

# SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

## Assignaturas.

Por anno. . . . . 5\$000  
Por semestre . . . . . 2\$500  
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

## Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

## O Sexo Feminino.

### ção intellectual.

(continuação do n. antecedente).

nesto numero da *educação intellectual*.

Os antigos escriptores até certa epoca, ha 40 annos mais ou menos, não suppunhão esta tarefa propria da mãe de família; sempre incumbião-na aos preceptores os quaes tinhão que executar a duplice função de *educar e instruir*. Nesse supposto escrevião, tratando das obrigações dos professores.

Assim devia acontecer, porque a *mulher* em quasi todos os paizes do mundo era considerada ESCRAVA—*um traste necessario da casa*, que como outro qualquer podia ser convertido em dinheiro.

Os povos da Asia, que tanto tem de *antigos*, como de ignorantes, e atrasadissimos na civilisação, mas que tinhão o orgulho de dizer que vião a *sciencia* com *dous* olhos, quando o resto do mundo a via com um só olho, consideravão a mulher em condição ainda abaixo de escravas—tinhão-na como bestas de carga.

Na Grecia as mulheres erão levadas ao mercado e vendidas como qualquer

martin:

« Que um medico inglez, que, por curiosidade, viajára pelo Oriente: chegando casualmente a um mercado de escravas, avistou umas vinte mulheres gregas, seminúas, e deitadas no chão, esperando comprador. Uma dellas fixára a atenção de um velho turco; o barba-ro apalpou-lhe as espaduas, os braços, as orelhas, examinou-lhe a boca e o pescoço com minucioso cuidado, como quem examina um cavallo, e, durante esta inspecção; o mercador gabava-lhe a belleza dos olhos, a elegancia da estatura e outras que taes perfeições; jurava que a pobre moça não tinha mais de 13 annos, que era donzella, que de noite não sonhava, nem ressonava. Em breve, depois de severo exame e de alguma contestação á cerca do preço, a grega foi vendida em corpo e alma por 1375 francos (220\$ rs.); a alma pouco pesou, é verdade, na balança de um e de outro. A mesquinha, quasi sem sentidos, nos braços de sua mãe (porque este pacto infernal era concluido á vista da mãe) implorava, com vozes, que rasgavão a alma, o soccorro de suas tristes companheiras, como ella, arrebatadas ás agradaveis regiões da Grecia; mas nesta barbara terra todos os corações são de bronze; porque a lei faz o hemem insensivel aos males, que consente. O negocio estava concluido e a moça foi entregue! As-

sim se desvaneceu para ella, como para todas as mulheres, nesta parte do mundo, esse futuro encantador de felicidades e amor, que lhes prepara a natureza ! Attentado execrandó ! Crime de lesa-humanidade ! Quem poderá de futuro accredital-o ? ! Esta scena infernal passava-se, na Europa, em 1829 a seis centas leguas de Pariz e de Londrés, as duas capitaes do genero humano ; e, a estas horas, em que escrevemos, é a historia viva dos dois terços dos habitantes do globo ! »

Eis o que era a mulher ainda ha bem pouco tempo na Europa em 1829 !

Foi preciso que apparecessem um Aimé Martin—um Fenelon para que se conhecessem uma Madame de Sivigné, Chatelet, Remusat e outras muitas.

Os Estados-Unidos, povos descendentes da velha Albion, educados em principios de antiguidade tradicional, vierão na America septentrional dar o grito da independencia da mulher, mostrando ao antigo mundo que se dizia civilizado, que a mulher era apta para educadora da mocidade.

Todas as aptidões que se encontrão na mulher para educadoras e instructoras da juventude, com exclusão do homem para essa tarefa se originão da obra de Aimé Martin, obra coroadada pela Academia Franceza, e do engrandecimento do sexo fragil nos Estados Unidos.

No presupposto de que a mulher seja educadora, ella dirigirá a educação intellectual do filho, estudando-lhe a *at-tenção*, a *memoria*, e a *imaginação*. Fará com que se o filho fixe a *at-tenção* em tudo que ler—só assim comprehenderá a leitura.

Exercitará a *memoria* juvenifazendo-a recordar do que se passou—só assim o menino se lembrará dos factos que co-checeu pela leitura.

A *at-tenção* assim fixada—a *memoria* assim exercitada farão com que a imagi-

nação se habitue a crear ideas e phisicos, e logo de *juizo* resultante da comparação de objectos. Eis como uma criança, habituando a praticar a *logica*, sem nunca tel-a aprendido no livro e á voz do professor.

A educação phisica despresada produzirá na infancia, quando adulta, deffeitos irremediaveis.

A educação moral descurada fará com que o menino ou a menina não se possam unir em sociedade cultivada—onde cada um ficará na camada social que lhe pertencer.

A educação intellectual constituirá um roubo de uma vez brilhante do menino nascidos de paes pobres ou

## Poesia.

Assim como ha naturezas refractarias ás enfermidades—assim tambem ha genios que repellem o *bello*.

Porém qual será o individuo por mais indifferente que seja que não sinta pulsar-lhe o peito á voz do patriotismo ?

Quem haverá que, longe da patria, não sinta roer-lhe a alma a *nostalgia* ?

As duas poesias abaixo são capazes de abalar o coração mais empedernido que houver.

Saudades de um brasileiro, e de um portuguez ausentes da patria.

### Brasil.

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o sabiá ;  
As aves que aqui gorgearão  
Não gorgearão como lá.

Nosso céo tem tem mais estrellas,  
As nossas varzeas mais  
Nossos bosques tem  
Nossa vida mais amor

Em scismar sosinho á noute  
 Mais prazer encontro eu lá ;  
 Minha terra tem palmeiras,  
 Onde canta o sabiá.

Não permitta Deos que eu morra  
 Sem que eu volte para lá ;  
 Sem que disfructe os primores  
 Que não encontro por cá ;  
 Sem que inda aviste as palmeiras  
 Onde canta o sabiá.

*Antonio Gonçalves Dias.*

**Portugal.**

(PARODIA)

Minha terra tem collinas,  
 Onde canta o roxinol;  
 Minha terra é mais amena,  
 Mais saudoso o pôr do sol.

As flores tem mais perfumes,  
 Nossos fructos mais sabores,  
 Tem mais mimo a natureza,  
 Mais paixão nossos amores.

Mais prazer encontro eu lá  
 Em scismar ao pôr do sol ;  
 Minha terra tem collinas,  
 Onde canta o roxinol.

E' mais linda a primavera,  
 Mais jocundo o nosso estio ;  
 Mais fertil o nosso outomno,  
 Mais saudoso o inverno frio :

E assim uma após outra,  
 Alternando as estações,  
 Ha mais viço nas idéas,  
 Ha mais fogo nas paixões.

Não permitta Deos que eu morra  
 Sem que eu veja o seu pharol,  
 Suas tão bellas campinas,  
 Seu tão doce pôr do sol!  
 Sem que pise inda as collinas  
 Onde canta o roxinol.

*Estevão V. P. e Alvim.*

## Collaboração.

### O periodico — «A LUZ».

A redacção do *Sexo Feminino* acaba de ser mimoseada com 4 numeros de um lindo periodico, cujo prospecto ou frontispicio se inscreve :

# A LUZ

## JONNAL LITTERARIO E INSTRUCTIVO

PUBLICADO TODOS OS DOMINGOS

**POR**

UMA ASSOCIAÇÃO DE LITTERATOS

Redactor—F. A. Costa.

RIO DE JANEIRO.

**Rua de Gonçalves Dias n. 60.**

ASSGNATURAS: | PARA A CORTE. . . 6\$ | POR ANNO  
 | PARA AS PROVINCIAS. 7\$ |

**Assignaturas só por um anno.**

**PAGAMENTO ADIANTADO.**

O *Sexo Feminino* agradecendo cordialmente a offerta, não pôde deixar de dizer alguma cousa sobre a publicação que considera importante e de um subido alcance para o leitor ou leitora, que, nesta epoca de indifferentismo e desidia habitual, pretendem cultivar a intelligencia instruindo e illustrando o seu espirito por meio da litteratura.

Os pessimistas, e retrogradados que diariamente não cessão de atirar grosseiros motejos sobre as mulheres, pondo em duvida sua capacidade intellectual para escreverem, por certo que se surpreenderão ao lerem que são collaboradoras deste interessante periodico da côrte, em concurso com outros muitos e distinctos cavalheiros, as Exmas. Sras. :

D. Anna de Menezes, D. C. A. dos Santos, D. Julia Maria da Costa, D. Lau-



ra Eulina Galvão, D. Minervina L. Moreira Suemade D. Narciza Amalia.

Derrame-se a instrução pela população deste vasto imperio de 805 leguas de Norte a Sul e quasi que outro tanto de Leste a Oeste; incuta-se no povo o amor á leitura; eduque-se a juventude de ambos os sexos; preparem-se as mulheres para dignas esposas, e ver-se-ha a *ignorancia*, o *fanatismo* e a *superstição*, estes trez inimigos peiores que a peste, a fome, e a guerra, desaparecerem da face da terra, batidos e combatidos *pela sciencia*, ficando a humanidade alliviada do peso daquella trindade infernal.

O povo precisa de luz para sondar esses escuros antros da iniquidade, a qual vive especulando com a ignorancia.

Leião as familias o periodico *A Luz*, cuja leitura lhes trará luz para illuminar tantas intelligencias que por ahi andão imbuidas de horriveis superstições, do espirito do erro e da mentira.

O povo hade viver sempre enganado si não cultivar a leitura; hade ser esmagado por uma mão de ferro, sem saber o *como* e o *porque* infligem-lhe uma punição; e bem infeliz é a nação que não estuda os seus negocios patrios.

Vós, pais de familia que moraes nesses longuiquos sertões, procurai ler os jornaes de nosso paiz, e muito principalmente os periodicos illustrados; mandai assignar *A Luz*, e no fim de um anno avalliai o que mais valle—si o importe da assignatura deste periodico—ou a instrução e illustração que vossa familia houver colhido dessa leitura.

## Variedade.

### Belleza femenina.

Trinta qualidades constitutivas desta belleza.—Ei-las :

Tres cousas brancas : a pelle, os dentes e as mãos.

Tres pretas : os olhos, as pestanas e as sobranceiras.

Tres vermelhas : os beiços, as faces e as unhas.

Tres longas : o corpo, as mãos e os cabellos.

Tres curtas : os dentes, as orelhas e os pés.

Tres largas : o peito, a testa e as palpebras dos olhos.

Tres estreitas : o boca, a cintura e a planta do pé.

Tres grossas : os braços, as nadegas e a barriga da perna.

Tres finas : os dedos, os cabellos e os beiços.

Tres pequenas : os seios, o nariz e a cabeça.

### Reflexões:

E' difficillimo, senão impossivel encontrar-se uma moça em que se reunão estas 30 qualidades : porém dado o caso que haja, si ella não tiver uma intelligencia cultivada pela instrução e illustração—si não tiver no coração o germen de uma religião pura e santa, si não possuir uma educação apurada, já-mais será uma virtuosa filha, uma mãe de familia modelo, uma verdadeira educadora de sua prole; não passará de uma figura de cera, ou de uma estatua de carne.

### Enigma em francez.

G

a

## Noticiario.

AVANTE.—A's saudações dos periodicos *Diario de Minas*, *Echo de Minas* e *Moquito*, protesta *O Sexo Femenino* eterna gratidão e lhes diz—*União e fraternidade*.